

Turismo escasso

Nesta edição dedicada ao assunto, nosso editorial presta uma homenagem àqueles que ainda acreditam e frequentam nossa cidade. (Pág. 2)

Cidade Turística?

Lambari possui esse selo, mas não há sequer um Conselho Municipal de Turismo. Estaria o nosso setor turístico “em coma na UTI”? (Págs. 3 & 4)

O Turismo em pauta

A ATURLAM nos concede uma entrevista sobre o balanço do turismo recente em Lambari e clama por melhorias. (Pág. 7)

Da teoria à prática

O papel dos educadores ao formar os cidadãos do futuro deve ir além da análise crítica: os alunos precisam ser incentivados a mudar de fato o mundo em que vivemos. (Pág. 7)

Zé Bené e Fernando

Dois personagens que se tornaram lendas na história de Lambari: um médico excepcional e um excêntrico artesão - uma crônica e uma poesia. (Pág. 8)

ATURLAM realiza o 1º Um Sonho de Natal na cidade



Através da CODEMIG e do Governo do Estado de Minas Gerais, a ATURLAM promoveu mais um evento de grande sucesso em nossa cidade. Foram várias as atrações musicais, peças de teatro e decorações incríveis que atraíram não apenas crianças, mas também um público eclético que englobava quase todas as idades. Agora, Lambari conta com um evento natalino oficial para o fim do ano e prospecta um crescimento gradual significativo a cada nova edição a ser realizada. (Pág. 5)

Oswaldo Luiz de Biaso é o novo presidente da AMEL

O ano de 2017 começou com novidades na AMEL: o empresário Oswaldo Luiz de Biaso, proprietário da empresa Fibrav, assume a presidência da associação de empreendedores lambarienses junto com o vice Ademir Teixeira Junior, da Inoxsul. No decorrer do biênio dessa nova gestão, o objetivo é dar continuidade ao trabalho já consolidado pelo primeiro ex-presidente da AMEL, Silvio Cruz Pereira, e ainda colocar em prática diversos outros projetos através da parceria público-privada, cada vez mais produtiva, com a Prefeitura Municipal de Lambari. (Pág. 4)



Silvio Cruz Pereira, Oswaldo Luiz de Biaso, Ademir Teixeira Junior, o prefeito Sérgio Teixeira, Levi Ribeiro de Paiva e o vice-prefeito João Paulo

Tecla Informática



Internet Fibra Óptica

Assine Já

35 3271 - 3322

Você Sempre na Frente



RESTAURANTE

CALABREZZA

LAMBARI - MG

(35) 3271 - 5007

EXPEDIENTE

ACIL-CDL - AMEL - ATURLAM

Diretores Editoriais

Alexandre Coli Campos
Eduardo Nogueira Martins
Francisco José Mendes de Biaso
Gustavo Lemos Nogueira Martins
Luiz Eduardo de Biaso Martins
Márcio Biaso de Oliveira
Maria Helena Chagas Coli Campos
Reynaldo de Moraes
Sílvia Cruz Pereira

Coordenador de Edição

Luiz Eduardo de Biaso Martins

Coordenador Administrativo e Comercial

Gustavo Lemos Nogueira Martins

Colunistas

Jorge Lemos
Lucia Mendes
Paulo Astério Guerra

Colaboradores

Renata Prado
Marco Aurélio Gorgulho Bacha II

Toda matéria assinada é de responsabilidade de seu autor e colaborador voluntário.

Escreva para O Farol:

Se você também ama Lambari e deseja colaborar com o jornal, mande sua coluna para:

j.o.farol@bol.com.br

Seu texto será avaliado e pode ser publicado na próxima edição. Aproveite também para nos enviar seus anúncios, elogios, fotos, ilustrações, críticas e sugestões.

FIBRAV

EQUIPAMENTOS EM FIBRA DE VIDRO

Rua Joaquim André de Carvalho, 1800

Lambari - MG - CEP 37.480-000

0800 035 3004 / 35 3271-3300

www.fibrav.com.br



Você sabe quais são as aves que frequentam a cidade?

Viva o turista que acredita em Lambari!

por Francisco de Biaso (Pediatra, membro da AMEL e Co-diretor do jornal O Farol)

O turismo é uma fonte de renda significativa e devemos explorar esse setor da melhor maneira possível. Com a cidade lotada, os donos de restaurantes, bares, hotéis, farmácias e outros negócios contribuem enormemente com a riqueza da cidade, o que faz com que todos os moradores saiam ganhando.

A grande maioria dos turistas admira a beleza natural de Lambari e torce para o progresso desse município tão agradável e pitoresco. Muitos chegam a adquirir imóveis e na velhice optam por residir aqui.

Uma pesquisa foi realizada pelo jornal O Farol sobre quais os fatores que atraem os turistas nas cidades com potencial turístico. Um de seus principais atrativos é referente ao tratamento gentil, alegre e receptivo dos habitantes. Eles adoram quando os motoristas param seus carros durante as suas travessias nas esquinas e vibram quando recebem cumprimentos alegres e sorrisos dos comerciantes ou de outros profissionais que os atendem, seja no Pronto Socorro, portaria das piscinas ou dos parques, hotéis, restaurantes, etc. O turista exige ser bem atendido e bem recepcionado, e quando isso não acontece, decepiona-se e não retorna mais à cidade.

Outro ponto de fundamental importância é em relação ao lixo, pois o turista repara e critica duramente as

condições de higiene de uma cidade. Visitantes geralmente são observadores e educados, e se sentem constrangidos frente à sujeira da cidade, como papéis e pedaços de cigarros espalhados por ruas e calçadas. A sujeira alastrada demonstra a cultura da cidade.

Para passar férias em alguma cidade, é necessário ter atrações cativantes como parques limpos e arrumados, piscinas e jardins belíssimos, pontos turísticos conservados, bares bem arrumados e que ofereçam conforto. O turista vem disposto a passear, conhecer novos atrativos e descansar. A ele interessa o conforto, a beleza, a paz, a diversão e a segurança.

As cidades de veraneio necessitam ter seus estabelecimentos comerciais, casas de queijos, artesanatos, restaurantes abertos o máximo de tempo possível - pois os visitantes têm grande prazer em passear pelo comércio -, para comprar artesanatos, presentes, souvenirs, queijos, doces típicos e outras especiarias do sul de Minas.

Não podemos jamais esquecer que os veranistas vieram para cá por opção, e isso já merece todo o nosso respeito. Por isso devemos admirá-los e recebê-los da melhor maneira possível. Eles são consumidores iguais a nós e devem pagar preços condizentes com o mercado, e nunca devem ser explorados.

Não Dá Mais Para Esperar!

por Alexandre Coli Campos (Hotel Rezende / ATURLAM)

Um hóspede liga ou envia um e-mail para o Hotel Rezende e, encantado pelas imagens de Lambari na internet ou pelas belas lembranças de visitas anteriores, faz a reserva de 3 ou 4 diárias. No dia combinado, chega ao nosso hotel, deixa a bagagem no apartamento e sai para curtir a tão sonhada viagem que foi planejada há tempos para um merecido descanso. Porém, no outro dia pela manhã, chega à recepção e informa que está indo embora e que não completará o tempo que foi inicialmente acordado na reserva. O motivo quase sempre é o mesmo: a decepção com o estado em que se encontra a cidade, em especial, os pontos turísticos. Sem querer perder tempo, sai o mais rápido possível em direção a outras cidades que estão mais bem preparadas para recebê-lo. Infelizmente, essa cena é corriqueira e é vivida também pelos demais colegas de hotelaria da cidade. O prejuízo para o setor é incalculável. Até quando isso vai acontecer? Até quando seremos duramente penalizados por uma falta de um planejamento para o setor? Por quanto tempo mais iremos suportar essa situação?

É um grande desperdício, pois o turismo é um dos segmentos econômicos que mais cresce no mundo. Não poluente, gerador de emprego e renda e em franco crescimento. No Brasil, diversas cidades entenderam essa importância, se estruturaram e hoje colhem os frutos. Lambari

está pronta: possui atrativos naturais e uma grande área verde, podendo ser explorada no turismo rural e no de aventura, além de diversos pontos turísticos dentro do perímetro urbano facilitando o acesso de turistas, uma boa estrutura de hotéis, pousadas, restaurantes e similares, que mesmo contra todos os obstáculos, investiram pesado na melhoria de seus estabelecimentos. Além disso, estamos relativamente próximos a três grandes centros urbanos (Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo), do Vale do Paraíba e das cidades da região.

Claro que ainda dá tempo e que é possível fazermos novamente de Lambari um belíssimo destino turístico. Duas ações de cara trariam resultados rápidos e efetivos. A primeira seria a criação do Conselho Municipal de Turismo, que colocaria em uma mesma mesa membros do poder público, empresários e associações que trabalhariam juntos criando um plano com ações de curto, médio e longo prazo para o turismo de Lambari. Além disso, **a formação do conselho é uma das exigências para que o município receba o repasse do ICMS Turístico, que seria uma importante fonte de receita para investimentos nessa área.** A segunda ação seria a concessão de pontos turísticos para o setor privado, que arcariam com reformas, investimentos e manutenção, trazendo um duplo benefício: o enxugamento de custos para a máquina pública

ACIL informa:

A Associação Comercial e Industrial de Lambari está realizando **coleta de toners** na cidade. Para maiores informações: Praça Duque de Caxias, 51, Centro - Lambari (35) 3271-1750 / (35) 3271-2146



Aves que frequentam Lambari

Você seria capaz de identificar esses quatro pássaros que alegam nossa cidade? Alguns estão quase em extinção, mas outros estão em pleno processo de expansão. Vamos a mais uma etapa do desafio! Mande suas respostas para o email do jornal O Farol: j.o.farol@bol.com.br

As respostas serão publicadas no próximo número!

Respostas da edição passada:

- 1 - Socó dorminhoco ou Garça da noite (*Nycticorax Nycticorax*)
- 2 - Garça branca
- 3 - Colerinha fêmea
- 4 - Marreco

| Turismo | Emprego | Esporte |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Revitalização total do centro da cidade;- Paisagismo;- Rampas elevadas com faixas de pedestre;- Sinalização turística;- Implantação do Centro e informações turísticas;- Instalação de arcos florais no centro da cidade;- Inclusão de diversos eventos no calendário festivo de Lambari em parceria com a ATURLAM;- Balonismo;- Encontro de carros antigos;- Evento de moto-náutica dentre outros;- Instalação de portais nas entradas da cidade, com pessoas para receber os turistas;- Expandir o Wi-Fi para todos as praças públicas na Praça da Fonte. | <ul style="list-style-type: none">- Dar condições para novas empresas se instalarem em nossa cidade gerando assim mais empregos;- Expandir os programas em parceria com o governo federal trazendo novos projetos ampliando então a oferta de empregos através da prefeitura;- Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes e capacitação profissional para atender as necessidades do mercado, dando qualificação e aumentando as oportunidades do cidadão;- Concretizar a implantação através do Instituto Federal do Sul de Minas de uma unidade de ensino superior à distância. | <ul style="list-style-type: none">- Continuar incentivando todas modalidades esportivas;- Expandir a oferta de modalidades esportivas;- Aquisição de veículos para transporte dos esportistas;- Continuar a ofertar equipamentos e uniformes adequados à prática de esporte. |
| Parque novo | Saúde | Intra-estrutura |
| <ul style="list-style-type: none">- Revitalização do parque novo de acordo com projeto idealizado em parceria com a AMEL;- Investimentos para instalação de atrativos na piscina do parque novo e reforma. | <ul style="list-style-type: none">- Atingir em 10 o número de equipes do PSF;- Ampliar a oferta de especialistas na policlínica;- Ampliação na oferta de exames através de convênios com hospitais de referência na região e pelo consórcio Intermunicipal de saúde;- Criação do laboratório municipal para produção de medicamentos evitando assim que atrase as entregas dos medicamentos;- Criação do centro municipal de reabilitação de fisioterapia, com todos os equipamentos necessários. | <ul style="list-style-type: none">- Concluir em 100% as obras em andamento;- Execução de obras de captação pluvial no centro da cidade com a instalação de manilhas para o escoamento total da água;- Instalação de meio-fio em todas as ruas de nosso município;- Continuação da manutenção das ruas do centro da cidade atingindo assim 100% das ruas bem niveladas;- Continuação da instalação de postes e braços de luz em todos os locais necessários;- Aquisição de ônibus para oferta de transporte coletivo gratuito para população;- Buscar junto ao governo federal e estadual programas habitacionais para oferta de casas populares para quem necessitar. |
| <ul style="list-style-type: none">- Pleitear com a codemig nova concessão;- Desassoreamento do Lago;- Projeto paisagístico para o entorno do lago;- Iluminação turística para o entorno do lago;- Instalação de atrativos turísticos na orla do lago Guanabara:- Lanchonetes padronizadas- Campos de vôlei de areia e futebol;- Pedalinhos;- Passeio de jet-sky;- Banana Bolt;- Canoagem com vela para passeios. | <h3>EU VOU VOTAR</h3> <h1>45</h1> | |

DISTRIBUIDORA OFICIAL

Lá em Casa

DELIVERY

(35) 9831.2044

Av. Dr. João Bráulio Jr., 2060
Volta do Lago - Lambari

Ateliê do Trigo

Tel.: (35) 9920-2218 / 9909-2218

Rua Dr. Garção Stockler, 132 - Centro - Lambari - MG

MORAIS MARMORARIA

Mármore - Granitos e Artefatos de Cimento

Av. Getúlio Vargas, 1767 - Volta do Lago
Lambari - MG - Tel.: (35) 3271-2362
moraesmarmoraria@hotmail.com

e também uma melhor infraestrutura para receber turistas e moradores de Lambari. Ações desse tipo foram realizadas em diversas cidades, como Blumenau, Foz do Iguaçu, Ubatuba e São Lourenço. Por exemplo, o recém-empossado no cargo de prefeito de São Paulo, João Dória, passará à iniciativa privada alguns pontos da capital paulista, como Parque do Ibirapuera e do Carmo.

A notícia boa é que percebemos uma preocupação e uma maior atenção com o setor. Isso pôde ser visto na última campanha eleitoral. No folheto com propostas do candidato reeleito Sérgio Teixeira (**imagem**), distribuído durante o período da eleição, constam 19 ações que, se realmente realizadas, permitirão a Lambari dar um grande salto de qualidade.

Aguardamos ansiosos, pois se nada for feito de forma urgente, corremos o sério risco de, como cidade turística, nos tornarmos insignificantes e ficarmos lamentando o tempo que ainda poderia ter sido feito algo quando nenhuma iniciativa foi tomada.

Não dá mais para esperar!

AMEL começa 2017 com nova presidência, muitos projetos a serem realizados e outros a serem expandidos pela nova gestão

pela AMEL

A cerimônia de posse aconteceu na noite de sexta-feira, dia 20 de janeiro, no restaurante Calabreza. Cerca de quarenta pessoas compareceram, entre elas: membros da AMEL, familiares e amigos.

A ata da reunião de dezembro foi lida por Maria da Glória Rocha, que abordou o projeto de revitalização do Parque Wenceslau Braz (como visto na 11ª edição do jornal O Farol), a carta de intenção da ACIL e da AMEL direcionada à Prefeitura (12ª edição) e a retomada de algumas obras na cidade, como a dupli-

cação da ponte das Duchas - todas essas questões ainda sem resposta por parte da Prefeitura.

O prefeito Sérgio Teixeira, que estava presente, aproveitou a ocasião para esclarecer que esses projetos se tornaram prioridade, agora que sua nova administração havia começado, e ressaltou que a parceria público-privada entre a Prefeitura Municipal e a AMEL é de extrema importância para o desenvolvimento de Lambari, como ficou evidente no decorrer de seu primeiro mandato.



O prefeito Sérgio Teixeira prestigiou a cerimônia



Homenagem ao ex-presidente Silvio Cruz Pereira

Em seguida, o ex-presidente da AMEL recebeu uma homenagem surpresa por todo o seu trabalho e empenho à frente da associação durante esses primeiros anos. O ex-vice-presidente Ricardo Bacha se colocou à total disposição para o que a nova presidência precisar.

Empossados, o presidente Oswaldo Luiz de Biaso e seu vice, Ademir Teixeira Junior, reiteraram que o legado da primeira gestão será mantido e ampliado, democraticamente, em um esforço conjunto por todos os membros da AMEL.



A nova presidência dará continuidade a 1ª gestão

Turismo da cidade está em coma na UTI

por Renata Prado (Gestora da Rede de Águas da Mantiqueira de Minas)

O turismo no sul de Minas Gerais nasceu, cresceu, teve seu tempo áureo e, hoje, encontra-se quase falecido, envelhecido, esquecido e decadente. Não acompanhou a evolução.

Hoje, a atividade turística — uma das maiores forças impulsionadoras do desenvolvimento nacional, que gera renda, emprego e tributos — vai além de uma atividade econômica: é um agregado de atividades produtivas inseridas em diferentes setores, tais como agricultura, indústria e serviços que produzem múltiplos efeitos produtivos. Mas a precariedade das políticas públicas ignora o potencial do setor; o potencial de nossa região; o poder dos nossos tesouros, de nossas riquezas naturais, em principal, a nossa água, que em qualquer outro lugar seria no mínimo tratada com respeito — o que não acontece aqui, infelizmente.

A realidade teima em nos mostrar diariamente como estamos atrasados quando a questão é o turismo. E, desta vez, não perdemos o bonde da história: caímos dele empurrados pela crise. Sei que iremos nos reerguer, mas apenas com a ajuda do turismo poderemos trocar o bonde por um supersônico. O turismo

deve ter o seu desenvolvimento racionalmente pré-determinado para que as necessidades e potencialidades sejam gerenciadas e possam se transformar em projetos que condizem com a inserção de seu patrimônio, seja ele natural, histórico, gastronômico e/ou cultural no circuito econômico. Nosso município e nossa região reúnem as características necessárias e suficientes para o desenvolvimento autossustentável, conduzindo a sociedade ao pleno uso de seus recursos econômicos e sociais.

A cada ano, o turismo de nossa cidade vem sendo tratado com desprezo pelo poder público, que não consegue manter os pontos turísticos da cidade aptos o suficiente para receber o turista. Primeiro, arrumamos a casa e, depois, convidamos as pessoas. Como receber visitas com a casa suja? O que acontecerá com o setor turístico local, se continuar assim tão preocupante? Nossas dificuldades no setor, em nossa cidade e região, já estão sendo sentidas no momento e, num futuro próximo, sem o real planejamento, carinho e dedicação que essa atividade necessita... o que será da nossa bela Lambari?

É necessária a implantação de um

programa voltado à sustentabilidade turística, obrigatoriamente buscando mais eficiência na gestão pública e, de forma participativa, mobilizando a comunidade para os objetivos comuns a serem traçados. A conscientização se faz necessária. A comunidade deve entender a importância do turismo como instrumento de crescimento econômico, da geração de empregos e melhoria da qualidade de vida.

Diante da frustração de muitos devido a nossa situação atual, e as expectativas inerentes ao futuro de Lambari, a gestão pública deve agir como um agente indutor, tendo o setor privado como agente promotor e a comunidade como multiplicadora. Precisamos reocupar nosso lugar.

Eu acredito que é possível. Temos poder suficiente para transformar nosso município. Essa atividade gera qualidade de vida, tolerância e riquezas econômicas, justamente por serem os serviços turísticos tão diversos quanto são, hoje, suas deficiências. Essas riquezas se distribuem por todas as camadas da sociedade.

“O turismo é tão democrático quanto o país que queremos criar”.

ATURLAM realiza o 1º Um Sonho de Natal em Lambari

pela ATURLAM

Evento contou com importante patrocínio da CODEMIG / GOVERNO DE MINAS e trouxe diversas atrações durante o mês de dezembro

O final do ano de 2016 em Lambari foi de alegria e magia! Com muito trabalho e dedicação, a ATURLAM realizou o 1º Um Sonho de Natal. O evento contou com uma programação especial que se estendeu durante todo o mês de dezembro e encantou moradores e turistas. A abertura ocorreu no dia 3, com o coral lambariense ARUS, que emocionou o público presente. Já na noite do dia 10, uma linda apresentação do Coral Nossa Senhora da Saúde, regido por Wagner T. Alves, recebeu aplausos e solicitações de uma nova apresentação.

Também na noite do dia 10, outro ponto alto da festividade foi a inauguração da Vila do Papai Noel. Um espaço idealizado pela decoradora Maria Alzira Cruz que contou com o apoio da profissional Lelena Fernandes. A Vila ficou aberta até o final do evento e recebeu um grande público que ficou admirado com a decoração natalina.

No dia 16, o Grupo Os Favoritos fez uma bela apresentação com músicas

natalinas e populares brasileiras. Já a noite do dia 17 foi especial para a criançada, que encantada assistiu à peça Um Conto às Avestas, em que os personagens de historinhas infantis como Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho, Lobo Mau e a Bruxa Má tiraram muitos risos e algumas carinhas assustadas do público que lotou o espaço.

A Vila ficou completa quando seu “anfitrião”, o Papai Noel, chegou no dia 19 e fez a alegria dos pequenos, que puderam tirar fotos com ele durante o período em que ficou por lá. Um animado passeio de trenzinho do “bom velhinho” com a criançada também fez parte da programação.

Outros corais e atrações da cidade e região também estiveram presentes no evento, com destaque especial para o Grupo Badauá de Pouso Alegre, Corporação Musical Maestro Walter Sales e Banda Marcial Irmão Paulo, ambos da cidade de Campanha. O Colégio Cidade das Águas trouxe inovação e criatividade



ao evento com a apresentação da peça Batman Musical. Já o CRAS Lambari, veio com música e teatro e surpreendeu o público com muito talento e preparo, demonstrando o belo trabalho realizado pela prefeitura municipal através de seu secretário Basílio Carvalho.

A solidariedade também esteve presente. Foram arrecadados e entregues à presidente da Pastoral da Criança, Eliane Prince, 70 brinquedos a cada uma das crianças que participam do projeto.

Para fechar o evento, no dia 06 de janeiro, folclore e religiosidade marcaram o espetáculo da Companhia dos Três Reis do Oriente, que fez uma belíssima apresentação e encerrou com “chave de ouro” o evento.

A ATURLAM considerou o resultado acima das expectativas, principalmente por ser o primeiro, e projeta um crescimento gradativo, projetando que, em pouco tempo, torne-se uma referência em natais dentro do estado de Minas Gerais.



A ATURLAM agradece o patrocínio concedido pela CODEMIG / GOVERNO DE MINAS, que possibilitou a realização desse evento, ao apoio da Prefeitura Municipal - aos hotéis: Águas Virtuosas, Rezende, Parque Hotel & Hotel JS -, Madeireira Levi, Rádio Transmineral, CAPS Lambari, Colégio Jardim Colorido e APAE Lambari. A todas as pessoas que visitaram o evento, as que doaram brinquedos e a todos os seus associados, o nosso muito obrigado e até o Natal de 2017!

Centro Cultural Vagão 98

Praça Vivaldi Leite Ribeiro, 98
Lambari - MG
(35) 3271-1848
(35) 9880-8886



COMUNICADO IMPORTANTE da ÁGIL ADMINISTRADORA CORRETORA DE SEGUROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Lambari e região não possuem representação da corretora e ninguém está autorizado a negociar ou assumir qualquer compromisso ou documento em nome de empresa.

Maiores Informações:

- Ágil Administradora Corretora de Seguros e Prestação de Serviços Ltda.
- Endereço: Rua da Garça, 295, centro de Bom Despacho - MG
- Fone: (37) 3522-1259

Engenharia de Segurança do Trabalho: SST em tempos de crise

por Guilherme Bacha (Engenheiro de Segurança do Trabalho)

O mundo vive em uma nova e profunda crise financeira. No caso do Brasil, também política, e que interfere diretamente na área econômica. É sabido que, nesse momento, devido aos fatores psicossociais que envolvem o trabalhador, como o medo de perder o emprego e instabilidade financeira, os números de acidentes tendem a aumentar.

A forma de se evitar que essas ocorrências danosas se multipliquem é aumentar as oportunidades para a manutenção das empresas e empregos. A prevenção dos acidentes possui fator fundamental nesse aspecto. Nesse momento de turbulências é fundamental que empregadores e trabalhadores se unam para combater um inimigo comum: a recessão. A gestão em SST (Segurança e Saúde do

trabalho) deve ser vista pelo empregador como investimento, uma vez que seu retorno para a empresa é inestimável. Isso porque, antes de tudo, esse tipo de serviço não só gera o bem-estar coletivo, como também evita que a empresa seja acionada em ações trabalhistas, pagamentos de indenizações, multas etc. E o trabalhador, sentindo-se protegido pela empresa, produz mais e melhor. Portanto, a gestão em SST evidencia-se como grande diferencial estratégico nesse momento.

Nesse sentido, é indispensável que os responsáveis políticos e empresários compreendam os custos voltados à SST. Na Europa, por exemplo, estudos da OIT mostram que, a cada euro investido em SST, existe um retorno de 2,2 euros, e que a relação custo-benefício do reforço

da segurança e da saúde no trabalho é favorável. Os benefícios econômicos para as empresas de uma boa gestão em SST são significativos. No Brasil existe o FAP (Fator Acidentário Previdenciário), que motiva as organizações a dar uma atenção maior à SST de seus funcionários, pois uma vez que diminuem os registros de acidentes por meio de ações preventivas, além da conscientização dos trabalhadores no que se refere ao uso de EPIs, a empresa pagará alíquotas menores na próxima atualização do fator.

Buscar reduzir os custos com doenças e acidentes do trabalho e não se deixar abater pela crise é um compromisso de todos.

Na próxima edição, publicaremos os fatores de implantação de SST.



Da Admiração à Ação

por Lúcia Mendes (mestre em Literatura pela PUC-RJ, professora da FAPAC-Lambari, coordenadora do Centro Cultural Vagão 98 e colunista d'O Farol)

No início deste verão, o astro-rei se apresenta em toda sua potência, trazendo um calor escaldante para a maior parte do Brasil e "surpreendendo" as pessoas que comentam (mais uma vez) que nunca tivemos um verão tão quente assim. Provavelmente, estas mesmas pessoas se surpreenderão também com as possíveis chuvas torrenciais concentradas e as previsíveis enchentes que devem vir por aí.

Admirar-se com o que é presumível e atribuir as calamidades ao acaso ou aos desígnios divinos parece ser uma característica brasileira. Entretanto, perdas e sofrimentos poderiam ser diminuídos consideravelmente se treinássemos mais a lógica e o planejamento. Lógica para perceber que, especialmente em termos de fenômenos climáticos, a Natureza obedece a princípios de causa e consequência. Planejamento para empreender ações que minimizem consequências negativas enquanto suas causas não puderem ser mudadas.

Em uma visão menos pragmática, esta mesma admiração pode ser, conforme enunciou Aristóteles em sua Metafísica, o ponto de partida para a busca de soluções

e melhorias que nos libertem da condição de vítimas de infortúnios supostamente aleatórios. É preciso cultivar o desejo natural do ser humano de conhecer, de transformar e, para tal, é urgente recuperar a capacidade de observar, encorajar o questionamento, estimular a criatividade.

Neste âmbito, torna-se evidente a importância da Escola. Não podemos mais nos contentar com um ensino que promova o acúmulo de informações de forma meramente mecânica e repetitiva. Os educadores precisam conhecer os métodos de entendimento do mundo, precisam reler e debater os textos filosóficos, precisam praticar o hábito investigativo e o encantamento com as descobertas. Só assim, a Escola poderá assumir o papel de orientadora do pensamento, oferecendo as ferramentas necessárias para que os alunos possam desenvolver, com lógica, sua autonomia e descobrir novos rumos para a sociedade. Da mesma forma, as famílias devem se envolver neste propósito, colaborando com os esforços das instituições de ensino, conhecendo e valorizando propostas pedagógicas li-

bertárias. Não há motivo para temer o conhecimento. O exercício do raciocínio, especulativo, estruturado e produtivo ameaça apenas o autoritarismo, em sistemas oligárquicos ou totalitários.

Que tal, então, neste início de ano letivo, recuperarmos o sentido original da Pedagogia, como prática de conduzir, inserindo no planejamento letivo o espaço para o debate e a construção de ideias, analisando sempre o que é ensinado e qual sua utilidade no mundo real? Que tal contemplar o mundo a nossa volta de forma crítica, identificar seus problemas e, com método, planejar ações, em todas as áreas, que nos tragam saúde e conforto? Que tal começarmos pela Ecologia, explicada de forma lógica e concreta, destacando que produção e acúmulo de lixo obstruem o escoamento natural das águas e facilitam a ocorrência de enchentes?

Que tal, além de incentivarmos os alunos, darmos o exemplo, realizando em nossas casas e ruas esforços efetivos que diminuam os riscos de voltarmos a ser primitivos reféns de uma natureza implacável e indomada?

Entrevista com a ATURLAM atenta para problemas turísticos

por Alexandre Coli Campos (Hotel Rezende / ATURLAM)

- O que a ATURLAM concluiu sobre o movimento turístico das férias de verão em nossa cidade?

Lambari possui um potencial enorme e tem condições de receber um número muito maior de turistas ao longo do ano. Isso só traria benefícios. Geraria emprego e renda. Infelizmente, isso vale para as férias de janeiro também. O número de visitantes é muito pequeno perante a capacidade que temos.

- Qual o impacto da revitalização das piscinas dos parques para o nosso turismo?

O impacto é positivo e traz ao turista e também aos moradores de Lambari, duas boas opções de lazer. Porém, tudo que está relacionado ao turismo, hoje, é muito dinâmico e é preciso que haja uma constante modernização, trazendo sempre novas opções. Um exemplo é a piscina

do Parque Wenceslau Bráz, onde foi feita a instalação de um novo toboágua, e também a reforma dos banheiros. Isso é importante e precisamos de mais ações como essa. A prefeitura deve analisar se possui capacidade para dar continuidade a essa modernização ou se passa essa responsabilidade à iniciativa privada através de concessões. Isso valeria para todos os pontos turísticos da cidade que de forma geral necessitam de uma ampla reestruturação. Precisamos de urgentemente de um plano de ações para os pontos turísticos que seja seguido à risca e que recoloca Lambari como um destino turístico de renome.

- Quais os eventos já confirmados pela ATURLAM para o ano de 2017?

A realização de bons eventos com potencial de trazer visitantes faz parte do

planejamento de qualquer município com potencial turístico. Em 2016, a ATURLAM apoiou, através de patrocínio, vários eventos, e realizou outros quatro: Encontro Ufológico, Feira de Artesanato Rural, Festival Gastronomia & Artes e Um Sonho de Natal. Todos reconhecidos pela qualidade. Esses eventos estarão presentes no calendário turístico de 2017 e temos a intenção de incluirmos mais alguns. Entregamos nas mãos do prefeito Sérgio Teixeira um ofício detalhando a realização de 10 eventos ao longo de 2017. Todos com grande potencial de atração de turistas.

Se tivermos o apoio da prefeitura municipal de Lambari, que vem sendo nossa parceira, realizaremos esses eventos e teremos um incremento significativo para o setor turístico que, claro, se refletirá para toda a cidade.





Comunicado sobre o Carnaval 2017

pelas ACIL, AMEL e ATURLAM

As associações esclarecem que foram apenas consultadas pela Prefeitura Municipal sobre a possibilidade de se antecipar o Carnaval de rua de Lambari. Em nenhum momento algum membro dessas associações tomou a iniciativa de procurar o prefeito para que tal medida fosse tomada. A ACIL, a AMEL e a ATURLAM são as instituições que mais

acreditam e lutam pelo turismo da nossa cidade, independente do poder público. Todos sabemos da importância que essa festividade tem para o nosso calendário turístico. Por essa mesma razão - além da pressão popular - a Prefeitura Municipal nos informou que a data do Carnaval de rua de Lambari será mantida entre os dias 24 e 28 de fevereiro.

Cavalos e vacas soltos pelas ruas

A Prefeitura Municipal de Lambari comunica que os cavalos ou vacas soltos em espaço público como: ruas, rodovias e praças de Lambari serão recolhidos, conforme a Lei Municipal nº 439/1970, que proíbe a permanência de animais em vias públicas. Os referidos animais que estiverem soltos pelas ruas serão apreendidos a partir do dia seis de fevereiro de 2017 e levados para local apropriado. A

Prefeitura informa também que a multa para a retirada dos animais é de R\$ 76,40 (setenta e seis reais e quarenta centavos) e que os animais que não forem retirados após uma semana, serão leiloados mediante publicação prévia e conforme a Lei. Além disso, os animais para aluguel deverão ficar celados e amarrados em lugar determinado pela Prefeitura, ao lado da pista de Skate.

Fernando

por Marco Aurélio Gorgulho Bacha II

*Fernando amava a serra,
colhia o capim barba-de-bode na época
devida para fazer os cestos,
a cadeira de balanço, os consoles,
o brinco, originalíssimo, quando expunha
nos finais de semana, no caramanchão
do Parque das Águas, onde
foi o laboratório do primeiro
fotógrafo, e do último artista,
legítimo, ele mesmo, o que nadava
no poção, e cantava no coral
das alegrias.
depois que morreu,
a sua família que contribuía
com toda a fazeção artesanal, deixou
de fazer as flores em bordados
com o capim barba-de-bode, que ficou
nos pastos nos altos da serra,
esperando por Fernando,
que não deu mais as caras.*

Rastros em Lambari - In Memoriam

por Jorge Lemos (advogado e colunista do Jornal O Farol)

Falar de um médico é o mesmo que discorrer sobre um profissional liberal formado em medicina, clinicando, aviando receitas, fazendo cirurgias... Nesse espaço reduzido a pretensão, não é bem esta.

Dr. José Benedito Rodrigues era um médico. Entretanto, é preciso ampliar um pouco este conceito, pelo simples fato de que ele priorizava a condição humana — tinha como horizonte a generosidade e a compaixão.

Não era conduzido pelos parâmetros materialistas da medicina, menos ainda pelo poder de persuasão dos grandes laboratórios; tinha seu modo particular de ver as doenças e os doentes.

Um médico que, mesmo nas madrugadas frias ou chuvosas, não hesitava em levantar-se para entrar na boleia de

um caminhão velho ou de uma charrete encardida para chegar às moradas extremamente humildes da zona rural.

Muitas vezes, encontrava o doente afundado no colchão de palha de milho, que mal podia ser visto com a clareza da lamparina de querosene.

Em meio à fumaça da lamparina e o cheiro abafado de mofo do minúsculo cômodo com o chão de terra batida, lá estava ele, sem jaleco branco, com o rosto resplandecendo solidariedade a um irmão.

Dr. José Benedito tornara-se, talvez por índole e pela lida com a dor humana, uma pessoa especial e sensível, pois conseguia, como se estivesse frente a um espelho, enxergar a si mesmo nos rostos pedintes de seus pacientes, principalmente naquelas faces que mais preci-

savam de sua ajuda.

Sabia que alguns medicamentos abrandavam algumas dores físicas, outros até curavam algumas doenças, mas sabia também que a sua presença afetuosa estava muito além dos remédios — um bálsamo com cores cintilantes de presente a um enfermo.

Ao final de sua visita, muitas vezes ofereciam-lhe, como forma de pagamento pela consulta, uma galinha, um pouco de feijão; recebia aquilo com o sorriso de quem estava recebendo uma barra de ouro; não poucas vezes, aceitava com o coração entristecido, pois sabia que aquele “pagamento” ia fazer falta à mesa daquela gente.

Mas não podia — não tinha o direito — de recusar; precisava valorizar ao máximo o que lhe estava sendo oferecido.


99975 3923 CRECI 29.534 99979-7121

Temos os melhores clientes interessados em seu imóvel!

Rua Dr. Wadih Bacha, 37 Sobreloja - Centro - Lambari - MG
Tel.: 3271-1282 - CEP 37480-000 - E-mail: central.lambari@gmail.com

 **TECNIFIL**
UNIFORMES EM GERAL

(35) 3271-1526

